

José Celso Cardoso Jr.,  
Frederico A. Barbosa da Silva,  
Monique Florencio de Aguiar,  
Tatiana Lemos Sandim  
Organizadores

# AVANÇO DO AUTORITARISMO E DECONSTRUÇÃO DO ESTADO: ASSÉDIO INSTITUCIONAL NO BRASIL

# O INSTITUCIONAL NO BRASIL: Avanço do Autoritarismo e Desconstrução do Estado

José Celso Cardoso Jr.,  
Frederico A. Barbosa da Silva,  
Monique Florencio de Aguiar,  
Tatiana Lemos Sandim  
Organizadores



afipea  
Associação Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Responsabilidade

eduepb  
Associação Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Responsabilidade

afipea  
Associação Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Responsabilidade

eduepb  
Associação Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Responsabilidade

## Lançamento Livro e Debates

### *Assédio Institucional no Brasil:*

### *avanço do autoritarismo e desconstrução do Estado*

(José Celso Cardoso Jr.; Frederico A. Barbosa da Silva; Monique Florencio de Aguiar; Tatiana Lemos Sandim – organizadores, Afipea-sindical, 2022)

**3af dia 03 de maio de 2022**

**17h Câmara dos Deputados**

Palestrantes:

**Dep. Israel Batista (PSB/DF) – Frente Parlamentar Mista “Servir Brasil” em Defesa do Serviço Público**

**Dep. Fernanda Melchiona (PSOL/RS) – Frente Parlamentar Mista do Serviço Público**

**José Celso Cardoso Jr.** (Presidente da Afipea-Sindical, um dos organizadores e autores do livro).

**Deborah Duprat** (Subprocuradora Geral da República aposentada, advogada e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade da SBPC. É uma das autoras do livro).

**Conrado Hubner** (Professor na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – FD-USP, e Pesquisador do Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo – LAUT. É um dos autores do livro).

**4af dia 04 de maio de 2022**

**10h Afipea-sindical**

**Coletiva de Imprensa para Lançamento da Carta Aberta à Sociedade Brasileira, sua Classe Política e seus Representantes Eleitos**

5af dia 05 de maio de 2022

Evento/Seminário Híbrido (Afipea-Sindical e Youtube Afipea)

**Palestrantes: dia 05 de maio 2022, das 10h00 às 12h00**

**Moderador: José Celso Cardoso Jr.** (Doutor em Desenvolvimento pelo IE-Unicamp, desde 1997 é Técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA. E entre 2019 e 2023 exerce a função de Presidente da Afipea-Sindical).

**1. Monique Florencio Aguiar** (Doutora em antropologia pela UFF. Possui pós-doutorado pela UFRJ e pela Unesp. Integra o Laboratório de Cultura, Etnicidade e Desenvolvimento (Laced – MN/UFRJ) e realiza pesquisas em Antropologia do Estado e da Política).

**2. Gabriela Spanghero Lotta** (Doutora em ciência política pela USP. Professora de administração pública da FGV).

**3. Cláudio Pereira de Souza Neto** (Doutor em Direito Público pela UERJ, professor da Universidade Federal Fluminense, advogado. Autor do livro *Democracia em Crise no Brasil: valores constitucionais, antagonismo político e dinâmica institucional*. São Paulo: Ed. Contracorrente, 2020).

**Palestrantes: dia 05 de maio 2022, das 14h00 às 17h00**

**1. Frederico Barbosa da Silva** (Doutor em Sociologia pela UnB, desde 1997 é Técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA e membro do Conselho Deliberativo da Afipea-Sindical no biênio 2021/2023).

**2. Carla Borges** (Carla Borges é formada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília e Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo. Trabalhou no Escritório da UNESCO em Genebra, no Ministério da Educação e na Secretaria Geral da Presidência da República. Criou e conduziu a Coordenação de Direito à Memória e à Verdade da Prefeitura de São Paulo de 2013 a 2016. É pesquisadora e colaboradora do Instituto Vladimir Herzog e presta consultorias em direitos humanos).

**3. Lawrence Estivalet de Mello** (Professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FD/UFBA). Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Direito da UFBA (PPGD/UFBA). Doutor e Mestre em Direito pelo PPGD/UFPR. Bacharel em Direito (UFPEL) e em Filosofia (UFPR). Pesquisador do Grupo Transformações do Trabalho, Democracia e Proteção Social (TTDPS, FD/UFBA) e do Grupo Trabalho, Trabalhadores e Reprodução Social (TTRS, CRH/UFBA).

**4. Guilherme Varela** (Pesquisador, advogado, gestor cultural e músico. Doutor em Direito pela USP. Diretor do Instituto Cultura e Democracia. Consultor do Movimento Brasileiro Integrado pela Liberdade de Expressão Artística (MOBILE). Foi secretário de Políticas Culturais do Ministério da Cultura (2015-16) e assessor técnico e chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2013-15).

**5. Carla Costa Teixeira** (Professora titular do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, no qual é coordenadora do Laboratório de Etnografia das Instituições e das Práticas de Poder (LEIPP). É líder no CNPq do Grupo de Pesquisa Etnografia das Instituições e das Práticas de Poder).

## Motivação

Este livro nasceu de inquietações, angústias e medos. O *assédio institucional* no setor público brasileiro, fenômeno novo e perturbador – presente com força desde o golpe de 2016 e hoje largamente disseminado pelo governo Bolsonaro, mormente em âmbito federal – é o conceito, o mote e a expressão por nós utilizada neste livro para caracterizar esse processo virulento e insidioso de avanço simultâneo: (i) do liberalismo fundamentalista (vale dizer: antinacional, antipopular e antidesenvolvimento) e do autoritarismo que necessariamente o acompanha, (ii) dos ataques diuturnos ao que ainda resta da CF-1988 e, ao fim e ao cabo, (iii) da desconstrução do Estado nacional, suas organizações, institucionalidades, políticas e servidores públicos.

Neste sentido, este livro pode ser visto, ao mesmo tempo, como registro teórico e empírico acerca do assédio institucional, aqui entendido como técnica ou método deste governo para levar a cabo, cotidianamente, os seus intentos político-ideológicos, mas também como comprovação fática dos seus malfeitos e crimes contra a administração pública federal, servidores públicos e contra a população em geral. Tudo somado, trata-se, portanto, de um *livro-denúncia*, que torna público e notório os processos concretos – e algumas de suas mais graves consequências e implicações – por meio dos quais o governo Bolsonaro – e o bolsonarismo que o engendra – precisam ser barrados. Barrados nas urnas, nas ruas, nas casas e nas organizações, sob o risco de, em conseguindo fazer avançar seus métodos fascistas e objetivos de destruição, colocar em perigo a tênue unidade social e territorial brasileira, bem como em modo irreversível as chances de enfrentamento coerente e eficaz das mazelas que deixarão pelo caminho.

Para tanto, este livro se propõe a ser um instrumento de luta coletiva e de reflexão crítica sobre os descaminhos recentes da sociedade brasileira, que ao viabilizar, política e eleitoralmente, o bolsonarismo e suas consequências, acaba por plantar em chão fértil as sementes de sua própria aniquilação. Mas contra isso, o livro contou com a participação ativa de algo como 50 pesquisadores e professores universitários, interessados ou já especialistas nos respectivos temas que escolheram abordar. Seja individualmente, ou em conjunto, os capítulos aqui reunidos conformam uma visão ao mesmo tempo crítica e reparativa acerca do fenômeno do assédio institucional em âmbito estatal.

O interesse e a disponibilidade de cada um/uma deles/delas para o convite e a missão que lhes foi conferida, em meio às imensas atribulações e atropelos do dia-a-dia profissional e do país, nessa conjuntura trágica da vida nacional, dão mostras do caráter ético e compromissado dos autores e autoras – todos eles/elas já bastante experientes e renomados em seus respectivos campos de atuação e publicação – sempre que o assunto é o Brasil, o seu Estado nacional e o seu projeto de desenvolvimento, visando à construção de um país economicamente pujante, politicamente republicano, socialmente justo e democrático, ambientalmente sustentável e internacional e culturalmente soberano.

A todos e todas que contribuíram com esse processo de construção coletiva, gerando como resultado um trabalho de tão elevada energia, abrangência, profundidade e qualidade, nossos mais amplos e sinceros agradecimentos. E a todos e todas que o puderem ler e compartilhar as suas inquietações, angústias e medos, saberão que deste lado de cá vivem cidadãos, cidadãs e servidores públicos engajados na defesa do Estado nacional e de alternativas civilizatórias para a reconstrução do Brasil. Afinal, o Brasil pode mais!